

OCORRÊNCIA DE DOENÇAS CONGÊNITAS EM RECÉM-NASCIDOS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE MACEIÓ - AL ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2016

Thayse Andreia Canuto da Silva Rocha¹ (Modalidade: PROVIC-Unit), e-mail: thaysecanuto@gmail.com;
Anacássia Fonseca de Lima¹ (Orientador), e-mail: cassialima3@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Biomedicina/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 - Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: As anomalias congênitas são caracterizadas por um defeito do material genético materno ou paterno, resultando na maioria dos casos em falhas no processo de desenvolvimento do embrião, esses tipos de abnormidade é umas das principais causas de mortalidade infantil, no Brasil e no mundo. **OBJETIVO:** O presente projeto tem por objetivo verificar a ocorrência de recém-nascidos com doenças congênitas entre os anos de 2015 a 2016, em uma maternidade pública de Maceió – AL. **METODOLOGIA:** Trata-se de um levantamento retrospectivo a partir da coleta de dados secundários, prontuários impressos arquivados em pastas disponíveis no serviço de arquivos médicos da maternidade pública Santa Mônica localizada na cidade de Maceió no estado de Alagoas, referentes à ocorrência de recém-nascidos com patologias congênitas na mesma entidade. **RESULTADOS:** Dentre os 2092 prontuários que compuseram o estudo foram analisados 163 casos de malformações congênitas - representando 7,79% do total de nascimentos. Dos 163 casos, 39 ocorreram no ano de 2015 correspondendo a uma frequência de 4,86%, em 2016 foram 124 casos com uma frequência de 9,60%. Malformações observadas de 2015 a 2016: pé torto congênito (12), polidactilia (11), criptorquidia (8), hidrocefalia (8), síndrome de down (8), sopro cardíaco (7), microcefalia (7), hipospadia (7), hidrocele (7), fenda palatina (6), gastrosquise (5), fenda labial (4), ausência congênita dos dedos (4), onfalocele (3), opacificação do olho (3), malformação cardíaca (3), artéria umbilical única (3), hernia umbilical (2), macrocefalia (2), redução de membros inferiores (2), malformação renal (2), micrognatia (2), implantação baixa das orelhas (2) e anencefalia (2). Malformações encontradas em uma proporção menor que dois, foram unificadas em uma variável (outras malformações) totalizando 43 anomalias. A nomenclatura utilizada nas descrições dos tipos de abnormidades não foi padronizada, apresentando termos imprecisos e não mais utilizados, isso dificultou a análise dos dados, tornando-se essencial a padronização da nomenclatura empregada. **CONCLUSÃO:** É necessário aprofundar os conhecimentos sobre as malformações congênitas na busca de possíveis causas e fatores de risco a elas associadas, visando a implementação de políticas públicas. Sugere-se que os profissionais de saúde responsáveis pelo reconhecimento e notificação das malformações congênitas, sejam especificamente capacitados para a exercer tal função, tornando as informações mais fidedignas.

Palavras-chave: frequência, malformações, prontuários.

INTRODUCTION: Congenital anomalies are characterized by a defect in maternal or paternal genetic material, resulting in most cases of failure in the process of embryo development, these types of abnormality are one of the main causes of infant mortality in Brazil and worldwide. **OBJECTIVE:** The present project aims to verify the occurrence of newborns with congenital diseases between the years 2015 to 2016, in a public maternity hospital in Maceió - AL. **METHODOLOGY:** This is a retrospective survey based on the collection of secondary data, printed medical records filed in folders available at the medical records service of the Santa Mônica public maternity hospital located in the city of Maceió in the state of Alagoas, regarding the occurrence of newborns with congenital pathologies in the same entity. **RESULTS:** Among the 2092 charts that compose the study, 163 cases of congenital malformations - representing 7.79% of the total births - were analyzed. Of the 163 cases, 39 occurred in the year 2015 corresponding to a frequency of 4.86%, in 2016 were 124 cases with a frequency of 9.60%. Malformations observed from 2015 to 2016: congenital foot (12), polydactyly (11), cryptorchidism (8), hydrocephalus (8), down syndrome (8), heart murmur (7), microcephaly (7), hypospadias (7), hydrocele (7), cleft palate (6), gastroschisis (5), cleft lip (4), congenital absence of fingers (4), omphalocele (3), opacification of the eye (3), cardiac malformation (3), single umbilical artery (3), umbilical hernia (2), macrocephaly (2), lower limb reduction (2), renal malformation (2), micrognathia (2), low ear implantation (2), and anencephaly (2). Malformations found in a proportion smaller than two, were unified into one variable (other malformations) totaling 43 anomalies. The nomenclature used in the descriptions of the types of

abnormalities was not standardized, presenting imprecise terms and no longer used, this made it difficult to analyze the data, making it essential to standardize the nomenclature used. **CONCLUSION:** It is necessary to deepen the knowledge about congenital malformations in the search for possible causes and risk factors associated with them, aiming at the implementation of public policies. It is suggested that health professionals responsible for the recognition and reporting of congenital malformations be specifically trained to perform such function, making the information more reliable.

Keywords: frequency, malformations, medical records.

Referências/references:

MENDES, CAROLINA QUEIROZ DE SOUZA et al. Prevalência de nascidos vivos com anomalias congênitas no município de São Paulo. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped**, São Paulo, v.15, n.1, p. 7-12, Jun. 2015.

FONTOURA, F. C.; CARDOSO, M. V. L. M. L. Associação das malformações congênitas com variáveis neonatais e maternas em unidades neonatais numa cidade do nordeste brasileiro. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 23, n. 4, p. 907-914, 2014.